Mamão papaia sobe 116,27%

A variação do IGP-DI no mês de março foi de 1,09% comparada ao mês anterior, enquanto o índice FGV/Abag registrou uma variação de 3,15%.

Decompondo-se o Iabag em termos de preços no atacado e no nível do consumidor, os itens derivados do IPA-DI tiveram variação de 3,88%, enquanto no nível do consumidor a variação foi de 1,62%.

A contribuição do grupo de alimentação e matéria-prima do IPA-DI (IPA-ALI) para o Iabag foi de 3,60 e 4,06%. Com relação ao IPC alimentação, houve um aumento de 1,62%.

Os itens de maior influência no IPA e no IPC para o mês de março foram: cebola, com uma redução de 23,50%, bem como o babaçu, cuja redução foi da ordem de 18,10%, enquanto o chuchu e o mamão papaia tiveram um aumento de 79,41 e 116,27%, respectivamente. No que se refere ao IPC, este sofreu uma pressão com relação ao IPA-ALI , onde o mamão papaia teve um aumento de 38,92% e o chuchu de 30,87%. A anchova teve uma redução de -23,99%, o tomate de -13,96% e a couve-flor de -13,64%.

Estrutura

O índice FGV/Abag vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semi-processados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA-DI) — e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI, classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do índice FGV/Abag, assim como sua influência no mesmo, que resulta da conjugação do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.

Índice FGV/Abag — últimos resultados

	Índice FGV/Abag total	Itens do IPA-DI	Alimentação	Matéria-prima bruta	Itens do IPC-BR	Alimentação	Gêneros alimentícios	Bebidas alcoólicas e fumo
Outubro 1996	0,18	0,32	-1,45	1,46	-0,12	-0,15	-0,16	0,18
Novembro	-0,09	-0,07	1,83	-1,28	-0,15	-0,22	-0,35	0,63
Dezembro	0,48	0,81	2,45	-0,25	-0,24	-0,23	-0,24	-0,30
Janeiro 1997	3,42	2,61	2,09	0,52	0,81	0,77	0,74	0,04
Fevereiro	0,76	0,27	-0,26	0,52	0,49	0,49	0,48	0,00
Março	3,15	3,88	3,60	4,06	1,62	1,80	2,15	-0,15
Acum. 1996	10,20	14,26	18,21	11,39	2,17	1,61	0,98	8,03
Acum. 1997	14,98	17,87	17,95	14,76	3,25	2,67	2,51	7,51
Março 1996	0,98	-1,08	-7,83	8,33	4,98	3,39	1,45	25,88

EDGAR COSTA FILHO
RAKEL LIMA DOS SANTOS